

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

SOLENIIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO (MISSA DO DIA)

ANIMADOR(A): «Nasceu-nos hoje um Menino, um Filho nos foi dado!» - Este é o nosso canto neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos sua fidelidade no cumprimento de suas promessas. O Esperado das Nações vem colocar sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne e, neste dia, a história ganhou novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé, robustecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, nos enriquece com o caminho de nossa salvação.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos / Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém / Vede nascido vosso Rei eterno

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / O Salvador!

2. Deus dos deuses, ele é a luz da luz / Gerado em Maria com muita fé / Deus verdadeiro, concebido puro.

3. O Deus invisível de eternal grandeza / Sob véus de humildade, podemos ver / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas / O nosso afeto lhe vamos dar / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

A critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

Silêncio Orante

PR.: Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA *(Deve ser cantado com toda a solenidade, ao som de sinos e campainhas.)*

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. Nós vos louvamos / Nós vos bendizemos / Nós vos adoramos / Nós vos glorificamos / Nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso / Senhor, Filho único, Jesus Cristo! / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Vós que tirais o pecado do mundo, / Tende piedade de nós! / Vós, que tirais o pecado do mundo, / Acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais sentado à direita do Pai, / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Porque só vois sois o Santo! Só vós sois o Senhor! / Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / Na glória de Deus Pai. Amém!

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade,

dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Is 52, 7-10)

Leitor(a): *Leitura do Livro do Profeta Isaías* ⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: "Reina teu Deus!" ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. ⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. ¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 97)

Refrão: Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

SALMISTA: Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo/ alcançaram-lhe a vitória.

SALMISTA: O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel/ pela casa de Israel.

SALMISTA: Os confins do universo contemplaram/ a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

SALMISTA: Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa/ e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

8. 2ª LEITURA (Hb 1, 1-6)

Leitor(a): Leitura da Carta aos Hebreus ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?" Ou ainda: "Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?" ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: "Todos os anjos devem adorá-lo!" Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

10. EVANGELHO (Jo 1, 1-8)

PR.: O Senhor esteja convosco

AS.: Ele esta no meio de nós

PR.: Evangelho de Jesus Cristo segundo João

AS.: Glória avós, Senhor

PR.: ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo — e o mundo foi feito por meio dela — mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem

da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: "Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim." ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA / REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

(na parte em negrito, todos se inclinam adorando o mistério da divina Encarnação)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: **e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.** Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir.

AS.: Amém.

13. PRECES DA COMUNIDADE

*** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.**

PR.: Irmãos caríssimos, Deus é Pai e nos ama incondicionalmente. A encarnação do seu Filho é sinal visível deste amor.

Alegres por sermos amados pelo Senhor, elevemos a Ele nossa oração, dizendo:

AS.: Senhor Deus, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Senhor, por intercessão de Maria que deu à luz à vossa Filho, dai à vossa Igreja a graça de oferecer ao mundo a luz da vossa Palavra, nós vos suplicamos

2. Senhor, como os anjos que anunciaram o nascimento de Jesus e como os pastores que foram depressa procurá-lo em Belém, dai-nos a graça de sempre vos desejar e procurar em todas as circunstâncias de nossa vida, nós vos suplicamos.

3. Senhor, pelos que celebram o Natal longe de suas famílias, pelos que estão nos hospitais e nos presídios, pelo povo de rua, nós vos suplicamos.

4. Senhor, por esta porção do povo santo em nossa diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, para que a esperança do vosso nascimento infunda em nós o espírito de serviço e de caridade, nós vos suplicamos.

PR.: Senhor, a entrada de Cristo, vosso Filho, no mundo, como homem, é um acontecimento decisivo para a nossa vida e para a história do mundo. Ajudai-nos a viver à luz desta verdade seguindo sempre a via da Encarnação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém!

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus.

(Entrega do dízimo, coleta pelos pobres, pela comunidade, etc. Canta-se.)

1. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união / Façamos deste mundo a grande "casa do pão"

Deus ama os pobres e se fez pobre também / Desceu à terra e fez pousada em Belém

RITO DE ACOLHIDA E LOUVOR

PR.: Tendo falado conosco na Mesa da Palavra, o Senhor, agora, neste altar, se oferece a nós como alimento. Vamos acolhê-lo com alegria em nosso meio. Cantemos.

(Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas enquanto a comunidade canta)

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento / És o Deus

escondido, vivo e vencedor / A teus pés depositamos todo o nosso amor.

2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz / Com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítima sem par / Teu divino sacrifício queres renovar!

PR.: Aceitai, Senhor, toda a homenagem que acabamos de tributar ao vosso Santíssimo Sacramento. Agradecendo vossa presença no meio de nós, nós vos bendizemos:

AS.: Bendito sejas, ó Senhor!

PR.: O mesmo Jesus que nasceu pobre em Belém permanece entre nós com os sinais de sua pobreza neste pão que vamos compartilhar na Eucaristia. Reconheçamos nosso Salvador e lhe demos graças:

AS.: Com Maria, com José, com os anjos e os pastores, nós vos damos graças, ó Senhor!

PR.: Selastes mais uma vez, Senhor, vossa aliança de amor para conosco. Reconhecendo a gratuidade de vosso amor presente neste sacramento, vos louvamos:

AS.: Com Maria, com José, com os anjos e os pastores, nós vos damos graças, ó Senhor!

PR.: Derramastes sobre nós a profusão de vossa luz e de vossa graça. Comunhando, cumprimos o que a Palavra encarnada de Deus operou em nós: partilhámos com os irmãos essa graça e essa luz, para a manifestação de sua glória. Por isso damos graças:

AS.: Com Maria, com José, com os anjos e os pastores, nós vos damos graças, ó Senhor!

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Preparando-nos para comungar, vos chamamos de Pai:

AS.: Pai Nosso...

Segue-se o Rito da Paz

PR.: Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, / E trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também / Desceu à terra e fez pousada em Belém

2. As nossas mãos se elevam, para num gesto de amor, / Retribuir a vida que vem das mãos do Senhor

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união / Façamos deste mundo a grande "Casa do Pão"

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, / Mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio do Natal do Senhor, II: A restauração universal na encarnação. (Missal, página...)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por esta razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó nossa igreja irmã, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

PR.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PR.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

AS.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Cristo nos ensinou:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim

como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

RITOS FINAIS

18. CANTO DA COMUNHÃO

Da cepa brotou a rama / Da rama brotou a flor / Da flor nasceu Maria / De Maria, o Salvador (2x)

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará / De saber, de entendimento este Espírito será / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor / Achará sua alegria no temor do seu senhor

2. Não será pela ilusão do olhar, do «ouvir falar» / Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / E dos fracos o direito Ele é quem defenderá

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / E o sopro de seus lábios matará o avarento / A justiça é o cinto que circunda a

sua cintura / E o manto da lealdade é a sua vestidura

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro / Coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão / Por um menino guiados, se confraternizarão

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene do Natal, n. 2)

PR.: O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou este dia expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

AS.: Amém.

PR.: Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros do Evangelho.

AS.: Amém.

PR.: Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

AS.: Amém.

PR.: Abençoe-vos Deus todo poderoso Pai e Filho † e Espírito Santo.

AS.: Amém.

A despedida fica a critério do presidente

21. CANTO FINAL

1. Vinde Cristãos, vinde à porfia / Hinos cantemos de louvor / Hinos de Paz e de alegria / Hinos dos anjos do Senhor **Glória a Deus nas alturas / Glória a Deus nas alturas**

2. Vinde juntar-vos aos pastores / Vinde com eles a Belém / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador que enfim nos vem!

3. Foi nesta noite venturosa / Do nascimento do Senhor / Que anjos de voz harmoniosa / Deram a Deus o seu louvor

